

MAGMATISMO BÁSICO-ULTRABÁSICO NA PROVÍNCIA RIO APA, MS: IMPLICAÇÕES TECTÔNICAS E METALOGENÉTICAS

Maria da Glória Silva (1); Reinaldo Santana Correia Brito (2); Joffre Valmório Lacerda Filho (3).

(1) CPRM/UFBA; (2) CPRM; (3) CPRM.

Resumo: Trabalhos de revisão e atualização da cartografia geológica de Mato Grosso do Sul, efetuados pela CPRM (Lacerda Filho *et al.*, 2006), resultaram na individualização da Província Rio Apa, no contexto do Cráton Amazônico. Esta Província engloba três unidades geradas por episódios magmáticos básico-ultrabásicos, a saber: Grupo Alto Tererê, Intrusivas Morro do Triunfo e Suíte Serra da Alegria.

À seqüência metavulcano-sedimentar do Grupo Alto Tererê associam-se metabasaltos anfibolitizados, com pillow-lavas localmente preservadas. O quimismo é toleítico de fundo oceânico, sugestivo de um ambiente geodinâmico de geração do tipo bacia de retro-arco (enriquecimento em ETRL e anomalia negativa de Nb). Datações Sm-Nd apontam para idades-modelo T_{DM} de 2,26 e 2,28 Ga, com ϵNd fracamente positivos (+1,06 e +1,30). Essa seqüência abriga veios de quartzo auríferos, com características compatíveis com veios gerados por fluidos metamórfico-derivados.

A Suíte gabro-anortositica Serra da Alegria (SSA) é intrusiva no arco magmático Amoguijá e consiste em intrusão cumulática, estratiforme, com anortositos, leucogabros, gabros normais e melagabros. Datação U-Pb SHRIMP, em zircão do anortosito, revelou idade de 1790.2 ± 8.6 Ma. Dados isotópicos Sm-Nd de 05 amostras de anortositos e gabros, revelam idade-modelo (T_{DM}) de 2,51 Ga, com ϵNd negativos (-2,89 a -4,32), mostrando que o magma sofreu contaminação crustal. Esse magmatismo está sendo interpretado como pós-orogênico, relacionado a tectônica distensiva, marcada por expressivas zonas extensionais e transtracionais, desenvolvidas em domínio rúptil a rúptil-dúctil. A idade obtida permite correlacionar a SSA aos sills e diques gabro-doleríticos do magmatismo toleítico Crepori, cedo-estateriano, pós-orogênico (Província Tapajós), datado em 1780 ± 9 Ma (Santos *et al.* 2002) e com as intrusões toleíticas Avanavero do Grupo Roraima (parte norte do craton Amazônico). A SSA apresenta elevado potencial para a presença de mineralizações de Fe-Ti-V, já tendo sido observada a existência de magnetititos com EGP.

A intrusão do Morro do Triunfo consiste em olivina gabros cinza escuros, de granulação média, dos quais não se tem, até então, dados indicativos da idade e cujas relações de contato com as encaixantes são difusas.

Existem ainda diques e sills máficos, toleíticos intraplaca continental, não deformados, cortando todas as rochas da Província Rio Apa, cuja idade K-Ar é 914 ± 9 Ma (Araújo *et al.*, 1982). Tais diques apontam para processos extensionais, acompanhados de magmatismo máfico fissural, possivelmente relacionados ao evento Gondwana-Rondoniano.

Palavras-chave: rochas máficas; província rio apa; província rio apa.